

Ministro condena tática anterior

No dia 21 de dezembro, sábado, Mailson Nóbrega, ainda como ministro interino, levou o pacote fiscal para apreciação do presidente Sarney. À mesa estavam sentados, com o presidente, o consultor Saulo Ramos, o secretário Jorge Murad, o ministro do SNI, Ivan Mendes, e Costa Couto.

Já ao fim da reunião, como relatou um dos presentes, o ministro Costa Couto pediu: "Mailson exponha ao presidente sua opinião sobre a negociação da dívida externa". Pego de surpresa, Mailson vacilou até que Sarney pediu que falasse. Mailson repetiu a conversa com Costa Couto, iniciando com explanação sobre o histórico das negociações brasileiras até fazer clara condenação à maneira como o Brasil foi à moratória. "É ingenuidade achar que poderemos quebrar o sistema financeiro internacional. Não faremos isto nem em cinco mil anos", disse. Criticou também a tentativa de negociação política da dívida: "Imagine o que aconteceria se fôssemos negociar nossa dívida da bodega da esquina nos queixando ao prefeito da cidade: o prefeito não poderia fazer nada e o bodegueiro ficaria ainda mais irritado". Sarney ouviu sem interrupções. Murad, ao final, concordou com Mailson e o

presidente Sarney concluiu que era hora de mudar os rumos da negociação. Neste momento, Mailson acabava de se tornar ministro da Fazenda.

Enfrentando o Fundo — O ministro Mailson da Nóbrega não deseja submissão incondicional ao Fundo, acha que será possível acordo sem a necessidade de se submeter ao monitoramento direto. Ele crê, como revelou aos assessores do presidente Sarney, que o Fundo já não é o monstro que se imagina e cita como exemplo o caso argentino. No último trimestre, o Fundo esperou até o dia 15 de dezembro para aceitar as metas do governo da Argentina para o período que estava se encerrando, apenas simulando, portanto, que recebia uma carta de intenção de metas.

O Brasil apresentará ao Fundo uma proposta séria de metas, dentro da realidade do país, levando em conta as condições políticas. Os números começarão a ser levantados a partir de hoje à tarde em reunião que será realizada no Ministério da Fazenda, em pleno sábado, para o levantamento pormenorizado do Orçamento da União, que servirá de base para a proposta do Fundo.